Segunda-Feira, 04 de Agosto de 2025

Professor se apresenta na delegacia e diz estar arrependido de ter matado gata

Elias Alves de Andrade afirmou que não é uma pessoa agressiva, muito menos violenta e que deseja, dentro do que for possível, se retratar com a tutora e reparar o dano causado

João aguiar

O professor aposentado da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), **Elias Alves de Andrade**, suspeito de **matar uma gata com um machado**, em uma das ruas do bairro Jardim Califórnia, em Cuiabá, se apresentou nessa terça-feira (23) na Delegacia Especializada do Meio Ambiente (Dema). Ele disse estar arrependido de ter matado a gata Sofia.

Em depoimento, o professor confessou o crime. Ele afirmou que não é uma pessoa agressiva, muito menos violenta e que deseja, dentro do que for possível, se retratar com a tutora e reparar o dano causado.

O inquérito deve ser concluído ainda nesta sexta-feira (26) e o suspeito pode ser indiciado pelo crime de maus-tratos. A pena para esse time de crime, para cães e gatos, varia de dois a cinco anos de reclusão, podendo aumentar em até um terço o tempo em caso de morte do animal.

Elias é professor aposentado da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Segundo a plataforma Lattes, possui graduação em Letras - Português - Francês e respectivas literaturas, licenciatura plena, pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, em 1973.

Ele também possui doutorado em Letras - Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo, desde 2007. Além disso, é sócio correspondente da Academia Brasileira de Filologia – ABRAFIL.

A morte da gata Sofia foi flagrada por uma câmera de segurança. Na imagem é possível ver o homem andando na rua e, em seguida, a gata aparece de trás de um carro, aparentemente fugindo do suspeito, que está com um machado em mãos.

O animal é seguido e, em dado momento, o homem arremessa o objeto, acertando a gata, que cai morta. O homem pega o machado de volta e vai embora.

O caso é investigado.

Fonte: Rdnews.com.br